



Portugal - A Censura Moderna: o Politicamente Correcto como Algema Invisível

Publicado em 2026-01-14 18:46:50



BOX DE FACTOS

- A censura contemporânea raramente precisa de polícia política: actua por **pressão social**, **custos reputacionais** e **penalização económica**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Quando o debate se reduz a tribos, o pensamento crítico é tratado como ameaça e não como serviço público.
- Sem cidadania activa e sem jornalismo independente, a democracia degrada-se em ritual: voto, ruído, e obediência.

A Censura Moderna: Algema Invisível, Boca Fechada

*No regime anterior a censura era bruta, assumida, com o Estado policial como músculo do sistema. Hoje, a censura aprendeu a sorrir: não tortura, **asfixia**.*

Portugal está a viver uma metamorfose perigosa: trocou-se a violência explícita pela disciplina invisível. Antes, o medo vinha do uniformizado e do carimbo. Hoje, o medo vem do olhar colectivo, da turba moralista, do corredor de influência, do “não digas isso”, do “não escrevas assim”, do “vais ter problemas”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ecossistema onde dizer a verdade custa caro: perde-se relações, perde-se oportunidades, perde-se trabalho, perde-se paz. Não há tortura no sentido clássico — há o sufoco sofisticado do **cancelamento social** e da **retaliação económica**.

E essa é a genialidade sombria do novo mecanismo: quem cala, “é sensato”. Quem fala, “é extremista”. Quem questiona, “está a criar instabilidade”. Assim se protege o conforto do sistema: não pelo argumento, mas pela punição.

O politicamente correcto como ferramenta de domesticação

O politicamente correcto, quando deixa de ser urbanidade e se transforma em doutrina, torna-se o novo bastão. Não se discute para compreender: discute-se para etiquetar. E a etiqueta é a sentença — social, profissional, simbólica. Um país assim começa a respirar em modo assistido: pensa pouco, repete muito, indigna-se por reflexo, e chama a isso virtude.

O pensamento próprio passa a ser crime de lesa-tribo. A dúvida é vista como traição. A nuance é tratada como fraqueza. E, lentamente, o debate público vira uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sem imprensa livre, a sociedade perde o espelho e fica apenas com o eco. O jornalista, quando vive cercado por precariedade, dependências, agendas e castigos subtis, aprende a sobreviver: escolhe temas “seguros”, evita feridas “sensíveis”, e troca investigação por ruído.

E o povo — cansado, ocupado, esmagado — desiste da cidadania. A cidadania exige tempo, leitura, confronto, coragem. Mas um povo em sobrevivência raramente tem forças para fiscalizar. E é precisamente aí que o sistema prospera: quando o cidadão se converte em espectador e o espectador é educado a aplaudir.

O novo fascismo do século XXI: pensamento único e obediência cega.

O “fascismo” contemporâneo nem sempre vem com botas. Muitas vezes vem com hashtags. Não precisa de proclamações — precisa de consenso forçado. Precisa de medo de exclusão. Precisa de um mundo onde a liberdade não é proibida por lei, mas por custo: “podes falar... mas vais pagar.”

E então a política deixa de ser coisa do povo. Passa a ser coisa dos partidos, das máquinas, das carreiras, de quem se

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo: “É isto a democracia?”

Quando a verdade é punida e a conformidade recompensada, a democracia já não é governo do povo: é gestão do silêncio. E um povo sem voz, sem imprensa livre e sem cidadania activa é facilmente reprimido — não pela força, mas pelo hábito.

Como diria José Saramago: “É isto a democracia?” Se aceitarmos esta asfixia como preço inevitável da paz social, então já não vivemos em liberdade — vivemos numa versão polida da servidão moderna.

Artigo de opinião de : **Francisco Gonçalves**

Crónica para **Fragmentos do Caos** — onde a lucidez não pede licença.

Co-autoria conceptual: **Augustus Veritas**

Referências (estudos sociais e índices recentes)

- V-Dem Institute — **Democracy Report 2025**

(tendências de erosão democrática e “autocratização”).

[fonte]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Reporters Without Borders (RSF) — **World Press**

Freedom Index 2024/2025 (liberdade de imprensa e condições do jornalismo). [\[fonte\]](#)

- OECD — **Drivers of Trust in Public Institutions (2024)** (confiança, percepção de integridade e funcionamento do Estado). [\[fonte\]](#)

- Freedom House — **Freedom in the World 2025** (direitos políticos, liberdades civis, tendências comparadas). [\[fonte\]](#)

- Edelman — **Trust Barometer 2025** (crise de confiança, fractura social e percepção de elites). [\[fonte\]](#)

- Pew Research Center — estudos globais recentes sobre **satisfação com a democracia** e confiança em instituições (2024/2025). [\[fonte\]](#)

“Tudo se discute neste mundo, menos uma única coisa que não se discute: não se discute a democracia.”

— José Saramago

[\[leia\]](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.